

## De Aluno a Monitor: Um Relato Sobre A Monitoria Acadêmica No Ensino Superior

From Student to Monitor: A Report on Academic Monitoring in Higher Education

De estudiante a monitor: un informe sobre el seguimiento académico en la educación superior

**Ana Leticia Barroso do Nascimento<sup>1</sup>**

*Graduanda da Faculdade Ieducare-FIED, Tianguá/CE, Brasil*

**Carla Isadora Carvalho Borges<sup>2</sup>**

*Graduanda da Faculdade Ieducare-FIED, Tianguá/CE, Brasil*

**Gleyde Raiane de Araújo<sup>3</sup>**

*Professora da Faculdade Ieducare – FIED e Uninta, Tianguá/CE, Brasil*

**Recebido em:** 16/01/2025

**Aceito em:** 14/04/2025

### Resumo

As disciplinas que abrangem a metodologia científica configuram-se como ferramentas essenciais para a elaboração de produções acadêmicas, uma vez que facilitam a organização, fundamentação teórica e avaliação dos trabalhos. Quando aliadas a monitorias acadêmicas, observa-se uma melhora significativa dos resultados e no processo de aprendizagem. Nesse contexto, este estudo, de caráter descritivo, apresenta um relato de experiência com o objetivo de descrever as dificuldades, potencialidades e vivências adquiridas por duas acadêmicas do curso de Psicologia de uma faculdade do interior do Ceará, atuando tanto como discentes quanto como monitoras da disciplina “Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia”, ofertada na grade curricular do 5º semestre. As experiências acadêmicas ocorreram em momentos distintos: como discentes da disciplina no período letivo de 2023.1 e como monitoras em 2024.1.

**Palavras-chave:** Aluno-monitor. Método de pesquisa. Monitoria acadêmica.

### Abstract

The courses that cover scientific methodology are essential tools for the the development of academic work, since they facilitate the organization, theoretical grounding and evaluation of research. When combined with academic tutoring, a significant improvement is observed both in results and in the learning. In this context, this descriptive study presents an experience report with the objective of describing the difficulties, potentialities and experiences acquired by two students of the Psychology course at a college in the interior of Ceará, acting both as students and as tutors for the course “Research Methods and Techniques in Psychology”, offered in the 5th semester curriculum. The academic experiences occurred at different times: as students of the course in the 2023.1 academic period and as tutors in 2024.1.

**Keywords:** Student-tutor. Research methods. Academic tutoring.

<sup>1</sup> leticiabn222@gmail.com

<sup>2</sup> Isadoracarvalho875@gmail.com

<sup>3</sup> gleydearaujo@hotmail.com

## Resumen

Las disciplinas que abarcan la metodología científica son herramientas esenciales para la elaboración de producciones académicas, ya que facilitan la organización, fundamentación teórica y evaluación del trabajo. Al combinarlo con la monitoria académica se produce una mejora significativa en los resultados y en el proceso de aprendizaje. En este contexto, este estudio, de carácter descriptivo, presenta un relato de experiencia con el objetivo de describir las dificultades, potencialidades y experiencias adquiridas por dos académicas de la carrera de Psicología de una facultad del interior de Ceará, actuando tanto como estudiantes y como monitoras de la asignatura “Métodos y Técnicas de Investigación en Psicología”, ofrecida en el plan de estudios del 5º semestre. Las experiencias académicas se dieron en distintos momentos: como estudiantes de la asignatura en el periodo académico del 2023.1 y como monitoras en el 2024.1.

**Palabras clave:** Monitor de estudiantes. Método de investigación. Monitoria académica.

## Introdução

O ingresso no ensino superior representa um processo complexo que demanda mudanças significativas e adaptações em diversas dimensões do desenvolvimento individual, a fim de que o estudante possa se ajustar às novas exigências de ensino e aprendizagem (Araújo, 2017). Durante essa fase de transição, é comum que os alunos enfrentem dificuldades que podem impactar negativamente seu desempenho acadêmico, gerando sentimentos de ineficácia diante das demandas impostas, especialmente quando se deparam com a necessidade de produzir trabalhos científicos.

A metodologia científica, nesse contexto, configura-se como uma ferramenta essencial para a elaboração dessas produções, uma vez que contribui para a organização, fundamentação e avaliação dos trabalhos acadêmicos. No entanto, observa-se que muitos estudantes enfrentam obstáculos nesse processo de escrita, possivelmente em razão de lacunas na formação básica (Maia, 2008). Essa realidade evidencia a importância da inserção de disciplinas voltadas à metodologia científica ainda nos semestres iniciais da graduação, considerando que o domínio da pesquisa está diretamente associado a uma educação mais comprometida e construtiva (Firme; Miranda, 2022).

Assim, é papel das Instituições de Ensino Superior (IES) fornecer meios para uma melhor adaptação dos alunos nos diferentes contextos que se referem a sua aprendizagem, como investir em disciplinas, métodos e técnicas que forneçam aos alunos estratégias que melhorem os seus resultados e aprendizados, como é o caso das monitorias acadêmicas (Gonçalves *et al.*, 2020).

As atividades de monitoria se caracterizam como uma ação desenvolvida extraclasse com o intuito de identificar e implementar intervenções que possam reduzir as dificuldades expostas em sala de aula, auxiliando os acadêmicos na produção de conhecimento, uma vez que se trata de uma atividade formativa

de ensino regulamentada pela Lei Federal n.º 5.540, de 28 de novembro de 1968. Assim, a monitoria é compreendida como um apoio ao processo pedagógico, dado que auxilia os estudantes no processo de desenvolvimento de saberes (Amato, 2016).

Portanto, os programas de monitoria têm se consolidado nas IES como uma iniciativa que cumpre, prioritariamente, duas funções centrais: introduzir o estudante na prática docente no nível superior e contribuir para a melhoria do ensino da graduação. Nesse contexto, a monitoria exerce um papel significativo na aproximação dos alunos com a docência universitária, além de impactar positivamente a qualidade da formação profissional, favorecendo a preparação de futuros professores (Nunes, 2007). Além disso, atua como suporte pedagógico essencial em disciplinas desafiadoras e que envolvem pesquisas como Bioestatística e Metodologia Científica, tornando-se um recurso indispensável para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes (Leite; Borges, 2024).

Considerando a importância das disciplinas que abordam a metodologia científica e as contribuições da monitoria acadêmica para a construção do conhecimento, este trabalho tem como objetivo discutir as vivências proporcionadas através das aulas e pelo suporte da monitoria na disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia, bem como as experiências pessoais adquiridas enquanto alunas-monitoras nessa mesma disciplina.

## **Metodologia**

O presente trabalho se constitui em um estudo descritivo, apresentado por meio de um relato de experiência, a partir das vivências práticas de duas acadêmicas como discentes e monitoras da disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia. Esta, é ofertada na grade curricular do 5º semestre do curso de Psicologia em uma faculdade localizada no interior do Ceará, e conta com uma carga horária de 60h semestral (2 horas e 30 minutos por semana, em sala de aula).

As experiências acadêmicas foram vivenciadas em anos distintos, sendo como discentes da disciplina no período letivo de 2023.1, e como monitoras no período de 2024.1, ambas ocorrendo nos meses de fevereiro a junho dos respectivos anos. Ressalta-se que o processo de ingresso para a monitoria acadêmica acontece de maneira espontânea de acordo com as normas e disponibilidades do edital institucional, tendo em vista que somente alunos já aprovados na disciplina podem participar da seleção. O programa de monitoria possui como método seletivo uma prova acerca dos conhecimentos básicos da disciplina em questão, e posteriormente, uma entrevista com os acadêmicos. A monitoria se dispõe de

uma carga horária de 10h semanais, contabilizando 120h no total.

A vivência enquanto alunas monitoras ocorriam semanalmente no turno da noite, através da plataforma *Google Meet*, bem como pelo aplicativo de *WhatsApp* de maneira grupal ou individual, com duração média de 1 hora. Da mesma maneira, o suporte oferecido como monitoras, ocorreram nas sextas-feiras, nos horários das 18h às 19h via *WhatsApp* e das 19h às 20h pela plataforma *Google Meet*, podendo ser estendido mediante as dúvidas e dificuldades dos alunos monitorados. Considerando as demandas apresentadas, optou-se que o suporte pudesse também acontecer de modo presencial no período noturno entre as aulas vagas, assim como nos horários de intervalo.

Nesse processo, coube as monitoras disponibilizarem-se para o acompanhamento das atividades, tanto de forma presencial quanto online. Elas ofereceram o suporte necessário para os alunos acerca dos conteúdos ministrados em sala de aula e na elaboração de artigos científicos. Com isso, a monitoria pôde ofertar suporte aos discentes e auxiliar a docente no repasse e fortalecimento dos conteúdos apresentados em sala, na elaboração de estratégias avaliativas e na mediação de dúvidas entre docente e discentes.

### **A importância das disciplinas metodológicas científicas e da monitoria acadêmica: Uma perspectiva discente**

As disciplinas voltadas para a área da pesquisa científica favorecem a leitura e a escrita dos discentes, incorporando métodos e instrumentos necessários para a melhoria de suas produções com base em pensamentos críticos e conhecimentos mais coesos. Além disso, destaca-se a importância da produção científica para a realização de estudos rigorosos que beneficiem os mais diversos públicos e suas necessidades, pois vão além do senso comum ao comprovarem seus métodos e resultados através de etapas devidamente estipuladas (Rodrigues; Ramos, 2019).

Nesse contexto, a disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia revelou-se fundamental para estimular o conhecimento científico ao longo da graduação. Por ser uma disciplina introdutória que integra aspectos práticos e teóricos da pesquisa, motivou as alunas a se engajarem na investigação, além de auxiliá-las no desenvolvimento de habilidades essenciais para a área.

Durante o desenvolvimento da disciplina, constatou-se seu caráter desafiador, decorrente tanto da inexperience das discentes com os temas abordados, quanto da ausência de outras disciplinas que aprofundassem os passos essenciais para o domínio dos métodos de pesquisa e suas especificidades. Em

virtude dessa lacuna, a adoção de metodologias ativas (como vídeos didáticos) mostrou-se indispensável, facilitando o processo de ensino-aprendizagem, promovendo autonomia e dinamismo, e contribuindo para a construção do conhecimento científico (Guerra, 2023).

Entretanto, a complexidade dos conteúdos, que abrangeram tanto aspectos teóricos quanto práticos, intensificou angústias e dificuldades diante das exigências da disciplina. Essa situação evidenciou a falta de familiaridade das estudantes com a produção de artigos, reflexo de um ensino básico anterior pouco integrado à pesquisa científica, resultando em lacunas no aprendizado de conhecimentos essenciais para a formação acadêmica.

Nesse cenário, o papel dos ensinamentos da docente e da monitoria acadêmica revelou-se crucial, oferecendo apoio técnico e suporte emocional para esclarecer as frequentes dúvidas que surgiam durante o avanço da disciplina. O papel do monitor foi direcionado para orientações relacionadas à escrita científica e para a redução de dificuldades como a estrutura do texto e seus componentes. Os encontros para o esclarecimento de dúvidas aconteciam semanalmente, com possibilidade de extensão do horário de acordo com as necessidades das alunas.

No decorrer das aulas, houve flexibilidade para recorrer à monitoria e discutir questões acerca dos conteúdos, o que facilitou uma maior interação entre os demais alunos, o discente-monitor e a professora orientadora. Essa acessibilidade desenvolvida pela monitoria foi indispensável no que diz respeito a troca de informações pertinentes e esclarecimento de dúvidas.

Ainda, ressalta-se a melhoria na interação entre alunos e a docente, atribuída à atuação da mentoria. Os achados de Fernandes *et al.* (2016) corroboram a perspectiva de que o monitor atua como um intermediário entre os estudantes e professores, estabelecendo relações colaborativas que facilitam a clareza das discussões em sala de aula. Essa dinâmica promove um ambiente de aprendizagem mais cooperativo e engajado, no qual os alunos se sentem mais à vontade para participar das aulas e atividades, resultando em um aprendizado mais eficiente e significativo.

No que concerne ao processo de escrita, o apoio dos monitores revelou-se indispensável, dada a dificuldade em encontrar literaturas adequadas ao rigor do texto. Além disso, percebeu-se uma redução nos processos de comparação social com outros colegas, que tendem a estar associados a variáveis negativas em universitários (Veleda, 2023), como a baixa autoestima. As orientações fornecidas pelo monitor, tanto sobre a elaboração de citações, quanto sobre sua correta inserção no texto, ampliaram a compreensão das estudantes, resultando em um refinamento da escrita acadêmica.

Ademais, deu-se uma maior aproximação com a disciplina, na medida em que as dificuldades

previamente enfrentadas passaram a ser minimizadas. A experiência também permitiu uma maior valorização e identificação com a pesquisa científica, bem como a visualização de possibilidades profissionais futuras, como, por exemplo, o ingresso em programas de mestrado e outras formações acadêmicas avançadas.

Além disso, ocorreu o aprimoramento da capacidade de escrita científica, favorecendo a construção de um artigo de revisão integrativa de literatura intitulado “A importância do acompanhamento psicológico durante o luto materno gestacional”, abordando temas como o contexto social e emocional de mães enlutadas, bem como a falta de compreensão da sociedade diante do processo de luto e as contribuições da psicologia nesse contexto.

A construção dessa obra viabilizou o avanço nas habilidades de pesquisa e fortaleceu o senso de autoeficácia das alunas. Esse aspecto possui grande significado, pois se refere a compreensão que o indivíduo tem de que é capaz de realizar determinada tarefa. Além disso, pesquisas apontam que está diretamente associada a melhores índices de satisfação acadêmica em universitários (Oliveira *et al.*, 2020).

### **Vivências da monitoria acadêmica: Uma descrição de alunas-monitoras**

A disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia se destacou como uma ferramenta de grande relevância para a construção de conhecimento científico, proporcionando experiências acadêmicas e reforçando o pensamento crítico dos discentes. As aulas da referida disciplina, abrangiam conteúdos teóricos e práticos voltados para os saberes científicos e suas especificidades, tendo como um de seus objetivos principais a elaboração de um artigo científico.

Dada sua relevância, a monitoria acadêmica desempenhou um papel fundamental no suporte ao desenvolvimento da disciplina. Nesse contexto, as monitoras buscaram oferecer assistência efetiva às dificuldades dos discentes, promovendo o aprimoramento de suas habilidades e contribuindo significativamente para o processo de ensino-aprendizagem. As atividades da monitoria incluíram o envio de materiais de apoio, como textos e videoaulas, além da correção detalhada do passo a passo na construção dos artigos de pesquisa. Além disso, o suporte foi disponibilizado por meio da plataforma Google Meet, onde ocorreram discussões voltadas às demandas apresentadas pelos alunos monitorados.

Para facilitar o desenvolvimento do artigo científico, a docente responsável, organizou o processo em etapas, repassando as informações de forma segmentada e gradual. Contudo, como o procedimento era inédito para os alunos, surgiram desafios que prolongaram o trabalho e evidenciaram dificuldades.

Diante disso, o suporte da monitoria foi ampliado para a modalidade presencial, ocorrendo durante intervalos e horários disponíveis entre as aulas.

Essa interação direta foi de grande valia para as monitoras, uma vez que foi possível obter uma maior proximidade com os discentes monitorados e suas dificuldades, possibilitando uma troca maior de informações e o fortalecimento de vínculos. Esse contato ampliou o campo de visão sobre como sanar as dúvidas frequentes dos alunos e entender suas percepções e anseios sobre o processo de escrita.

Ressalta-se, ainda, que essa experiência permite ao aluno-monitor reavaliar as responsabilidades do professor nos processos de ensino, a partir de uma perspectiva prática sobre a docência. Isso é especialmente relevante, considerando que suas experiências anteriores são limitadas ao papel de aluno, com foco apenas no processo de aprendizagem (Fernandes *et al.*, 2020). Portanto, por meio dessa experiência prática, há uma reflexão mais aprofundada sobre os ensinamentos transmitidos em aula e sobre a importância da docência para uma mediação de qualidade que abrace e valorize as singularidades dos sujeitos.

Nesse mesmo viés, ao longo da monitoria, foi possível observar um aumento significativo na qualidade das relações interpessoais, resultante das vivências adquiridas através da convivência com a turma e com a docente orientadora. Tais vivências são precursoras no desenvolvimento da oralidade e comunicação, proporcionando uma maior oportunidade de inserção em contextos diversos, além da sala de aula.

Essas interações foram necessárias para a ampliação da autonomia e segurança na comunicação das alunas-monitoras, considerando a participação ativa nas atividades desenvolvidas, o que favoreceu uma maior confiança para falar em público e transmitir os conhecimentos. Adicionalmente, a responsabilidade de orientar os colegas e sanar dúvidas, consolidou o entendimento sobre os conteúdos, facilitando a troca de aprendizagem entre estudantes, proporcionando o aumento de suas habilidades pedagógicas (Santos; Lima; Falcão, 2019).

Ademais, a monitoria possibilitou a imersão em processos educativos, incluindo revisões de conteúdos e o apoio na correção de avaliações, proporcionando uma compreensão das dinâmicas reais utilizadas em sala de aula pela docente. Esse percurso ressaltou a importância de uma gestão de tempo eficaz, que conciliasse as demandas da monitoria com as demais atividades a serem desenvolvidas, favorecendo aprendizados valiosos para o exercício de uma futura carreira docente. A interação constante com a professora orientadora também se mostrou indispensável nesse processo, dado que eram realizados os feedbacks essenciais sobre a monitoria e discutidas as próximas medidas a serem adotadas.

O suporte ofertado pela docente durante esses encontros semanais foi fundamental para a superação dos desafios enfrentados no auxílio aos alunos. As demandas encontradas incluíam diferentes dificuldades: 1. formulação de ideias para a redação dos textos; 2. busca de artigos relevantes para o tema escolhido; 3. normas de citações e referências; 4. questões comportamentais, como o receio de alguns alunos em expor suas dúvidas à docente, por deduzirem que esses questionamentos são irrelevantes.

No que se refere ao desenvolvimento da monitoria, alguns desafios significativos foram encontrados, como a baixa adesão de alguns discentes, que se tornaram ausentes ao longo do semestre. Essa falta de participação inviabilizou que esses alunos frequentassem regularmente os encontros de suporte da monitoria, limitando suas oportunidades de receber orientações individualizadas.

Nesse contexto, não é claro qual aspecto contribuiu para essa demanda insatisfatória, contudo o receio de receber explicações sobre o conteúdo através de outro estudante pode ser um componente a ser considerado (Matoso, 2014). Além disso, alguns alunos enfrentavam situações complexas relacionadas à falta de tempo para a elaboração dos artigos, em virtude de rotinas exaustivas de trabalho, o que gerava certa incompatibilidade com os prazos de entrega.

Nos estudos de Gavioli e Guimarães (2023) essa tendência também foi observada no curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul da Unidade de Paranaíba, onde ocorreu um destaque para a falta de procura por atendimentos de monitoria, principalmente devido à sobrecarga dos alunos trabalhadores. Esses achados contribuem para a perspectiva de que o elevado número de alunos com carga horária de trabalho extensiva pode ter sido um fator contribuinte para a eminente ausência nas atividades de monitoria, considerando que alguns optaram por não entregar o artigo científico alegando falta de tempo para a sua conclusão.

Ressalta-se, ainda, que os horários estabelecidos para as sessões de monitoria não eram rigorosamente cumpridos, o que resultou em uma procura esporádica e irregular ao longo da semana, gerando sobrecarga para as monitoras. Diante dessa situação, ambas se dispuseram a atender os alunos em horários variados, quebrando a rotina previamente estipulada. Essa flexibilidade, contudo, dificultou a conciliação com outras atividades, como demandas burocráticas da monitoria e as obrigações acadêmicas relacionadas às demais disciplinas cursadas durante esse período.

Em relação aos prazos de entrega, houve uma variação no comprometimento dos alunos, com alguns sendo devidamente pontuais e outros mais dispersos, resultando atrasos. Ainda, alguns alunos enfrentaram dificuldades em compreender as orientações repassadas, especialmente no que diz respeito às normas da ABNT, o que é compreensível, considerando que ao ingressarem em um curso superior,



muitos estudantes demonstram um preparo inadequado para a redação e leitura de trabalhos acadêmicos (Yamaguchi; Furtado, 2018) e enfrentam dificuldades relacionadas a suas normas e padrões.

Para sanar essas complexidades, foram desenvolvidas atividades específicas para explicar passo a passo sobre delimitação do tema e seus componentes, além de estratégias para fornecer instruções didáticas sobre as normas atuais da ABNT. Essas ações incluíam a distribuições de materiais explicativos, como vídeos e PDFs, abordando tópicos como citações e referências, além da realização de encontros presenciais para fornecer orientações detalhadas e adaptadas às necessidades individuais de cada aluno.

Embora o número de alunos que participaram dos encontros e buscaram o suporte tenha sido consideravelmente baixo em relação ao total de matriculados na disciplina, identificou-se que o suporte oferecido proporcionou conforto no processo de ensino-aprendizagem, consolidando-se como um recurso pedagógico valioso para aqueles que buscaram ajuda.

Em vista disso, infere-se que há uma necessidade urgente de promover continuamente atividades e disciplinas que fomentem a construção de textos científicos nos semestres iniciais e/ou a inserção precoce dos alunos em projetos de pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento expertise na construção de textos científicos. Para Pinho (2017), proporcionar aos alunos um contato regular com programas de iniciação científica melhora a sua capacidade de argumentação sobre temas variados, facilita a identificação de problemas e potencializa o desenvolvimento do raciocínio crítico.

Diante dessa conjuntura, a disciplina familiarizou os acadêmicos com os princípios e normas da produção científica, e proporcionou bons frutos, como a construção de artigos científicos que abordaram uma variedade de temas, incluindo: 1) Burnout e docência; 2) Relações entre a Terapia Cognitivo-Comportamental e Fobia social; 3) Burnout em enfermeiros; 4) Transtorno bipolar; 5) Atuação da Psicologia nas escolas; 6) Sentido de vida e envelhecimento; 7) Pobreza e escolarização; 8) Impactos da pandemia no Transtorno do Espectro Autista – TEA; 9) Violência contra a mulher; 10) Autoimagem e identidade na adolescência; 11) Burnout e universitários; 12) Psicose e religião; 13) Maconha e saúde mental; e 14) Parentalidade e divórcio.

Como complemento opcional, a submissão em revistas e eventos científicos ficou a critério dos alunos, com o suporte assegurado pela professora e pelas monitoras. Alguns estudantes já demonstraram interesse, e acredita-se que, em breve, alguns textos estarão disponíveis para a comunidade. Dessa forma, além de evidenciar a familiaridade com a produção científica, esses artigos refletem o engajamento dos alunos com temas relevantes e atuais, consolidando suas habilidades de pesquisa e contribuindo para o avanço do conhecimento na área, reforçando o papel transformador da ciência e da educação.

Assim, torna-se evidente a importância do suporte oferecido aos discentes, não apenas pela professora, mas também pela monitoria acadêmica, na construção e no fortalecimento do processo de escrita. Por fim, a experiência na monitoria também ampliou a motivação das monitoras, estimulando seu percurso profissional por meio do incentivo, do apoio e dos resultados concretos alcançados, como a publicação de artigos científicos.

### **Considerações finais**

Este trabalho evidencia a importância das disciplinas voltadas à construção e transmissão do conhecimento científico na formação dos alunos, ressaltando o papel fundamental da monitoria acadêmica como apoio e facilitadora da troca de saberes ao longo desse processo. A monitoria, além de promover a visibilidade e o ingresso no magistério, reforça a sua relevância em todas as etapas do desenvolvimento da disciplina, sempre pautada pela responsabilidade e compromisso.

De acordo com Ribeiro e Soussa (2019), os estudantes demandam formações mais abrangentes, que integrem diversas áreas do conhecimento, incluindo a pesquisa científica, e cabe às Instituições de Ensino Superior atenderem a essas exigências. Nesse contexto, a monitoria se configura como uma ferramenta singular, visto que contribui para o aprimoramento das habilidades pedagógicas, o domínio de metodologias ativas e o fortalecimento das relações interpessoais, da comunicação e da organização, além de auxiliar na superação dos desafios inerentes à busca pelo conhecimento científico.

No entanto, apesar dos êxitos alcançados pelo programa de monitoria, persistem lacunas importantes, como a baixa adesão de alguns alunos. Essa situação suscita a necessidade de uma análise crítica que considere as percepções dos próprios acadêmicos e investigue as condições de funcionamento do programa, suas disponibilidades e possíveis sugestões de alinhamento, a fim de identificar e corrigir aspectos que possam comprometer sua atratividade.

Em síntese, os resultados evidenciam a importância de incorporar, desde os primeiros semestres da graduação, disciplinas que estimulem a construção do conhecimento científico por meio da elaboração de trabalhos acadêmicos, a exemplo do artigo. Além disso, a monitoria se revela uma estratégia valiosa para superar obstáculos através da aprendizagem entre pares e do fortalecimento dos vínculos entre todos os envolvidos, deixando margem para novas pesquisas sobre o tema, tanto por alunos assistidos quanto por monitores.

## Referências

- AMATO, Danila Tavares. **Programa de monitoria no ensino superior: o estudo de caso no CEFET/RJ**. 2016. 104 f. Dissertação (Mestrado em Sistemas de Gestão) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2016. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/4302>. Acesso em: 15 jul. 2024.
- ARAÚJO, Alexandra M. (2017). Sucesso no Ensino Superior: Uma revisão e conceptualização. **Revista de Estudios e Investigación En Psicología y Educación**, v. 4, n. 2, p. 132–141. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/6952/695276980007.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2024.
- BRASIL. Lei n. 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L5540.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5540.htm). Acesso em: 16 jul. 2024.
- FERNANDES, Juliana; ABREU, Thaynara Alves; DANTAS, Anne Joyce Lima; SILVA, Angélica Maria de Sousa. Influência da Monitoria Acadêmica no Processo de Ensino e Aprendizagem da Psicologia. **Clínica & Cultura**, Aracajú, v. 02, n. 01, p. 36-43, jul./dez., 2016. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/clinicaecultura/article/download/5650/6220>. Acesso em: 15 jul. 2024.
- FERNANDES, Daniele Cristina Alves; FERNANDES, Helder Matheus Alves; BARBOSA, Elane da Silva; CHAVES, Márcia Jaíne Campelo; NÓBREGA-THERRIEN, Silvia Maria. Contribuições da monitoria acadêmica na formação do aluno-monitor do curso de Enfermagem: relato de experiência. **Revista Debates em Educação**, Alagoas, v. 12, n. 27, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/9134>. Acesso em: 26 jul. 2024.
- FIRME, Simone Machado; MIRANDA, Angélica Conceição Dias. METODOLOGIA CIENTÍFICA NO ENSINO SUPERIOR: Um mapeamento da produção científica na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD); Catálogo da CAPES e Directory Of Open Access Journal (DOAJ). [S. l.], **Momento - Diálogos Em Educação**, v. 31, n. 2, p. 693–713, 2022. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/13928>. Acesso em: 4 abr. 2025.
- GAVIOLI, Laís Fernanda Podslan; GUIMARÃES, Lucélia Tavares. MONITORIA UNIVERSITÁRIA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA À LUZ DO MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO. **ANAI DO SCIENCULT**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 179–185, 2023. Disponível em: <https://anaisonline.uems.br/index.php/sciencult/article/view/9107>. Acesso em: 18 jul. 2024.
- GONÇALVES, Mariana Fiuza; GONÇALVES, Alberto Magno; FIALHO, Beatriz Fiuza; GONÇALVES, Ilda Machado Fiuza. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. e313757, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757>. Acesso em: 15 jul. 2024.
- GUERRA, Avaetê de Lunetta e Rodrigues. Metodologia da Pesquisa Científica e Acadêmica. **Revista Owl (Owl Journal)**, Campina Grande, v. 1, n. 2, ago. 2023. Disponível em: <https://revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/48/53>. Acesso em: 23 jul. 2024.

LEITE, Sarah; BORGES, Sheila. CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DA MONITORIA ACADÊMICA EM DISCIPLINAS DE PESQUISA CIENTÍFICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Iniciação Científica**, p. 414-419, 2024. Disponível em: <https://periodicos.unisanta.br/COB/article/view/2404>. Acesso em: 4 abr. 2025.

MAIA, Rosane Tolentino. A importância da disciplina de metodologia científica no desenvolvimento de produções acadêmicas de qualidade no nível superior. **Revista Urutágua**, Paraná, v. 14, n. 1, p. 1-8, 2008. Disponível em: <http://www.urutagua.uem.br/014/14maia.PDF>. Acesso em: 4 abr. 2025.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista científica da Escola da Saúde**. v.3, n.2, p. 77-83. abr./set. 2014. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567>. Acesso em: 29 jul. 2024.

NUNES, João Batista Carvalho. Monitoria acadêmica: espaço de formação. In: SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamos de Medeiros (Org.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Natal: EDUFRN, 2007. p. 45-58. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Joao-Nunes-3/publication/353141725\\_Monitoria\\_academica\\_espaco\\_de\\_formacao/links/60e91d790fbf460db8f5e529/Monitoria-academica-espaco-de-formacao.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Joao-Nunes-3/publication/353141725_Monitoria_academica_espaco_de_formacao/links/60e91d790fbf460db8f5e529/Monitoria-academica-espaco-de-formacao.pdf). Acesso em: 30 jul. 2024.

OLIVEIRA, Vinícius Plentz; MACIEL, Larissa Fernanda Porto; IAOCHITE, Roberto Tadeu; SALLES, William das Neves; NASCIMENTO, Juarez Vieira; FOLLE, Alexandra. Autoeficácia no ensino superior e satisfação com as experiências acadêmicas: percepções de estudantes de educação física. **Movimento**, v. 26, p. e26087, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mov/a/gCsdCTt7SNzjSMqNM5J3fgv/?lang=pt>. Acesso em: 18 jul. 2024.

PINHO, Maria José de. Ciência e ensino: contribuições da iniciação científica na educação superior. **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 22, n. 03, p. 658-675, nov. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/T33wvHSY5PvjWvdpfMmmTby/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 27 ago. 2024.

RIBEIRO, Lidia Cristina Vilela; SOUSSA, Márcio Renê Brandão. Relato de experiências exitosas na Iniciação Científica: O uso de interdisciplinaridade e do trabalho em equipe. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, São Paulo, v. 6, p. 1-8, 2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8655832>. Acesso em: 4 abr. 2025.

RODRIGUES, Francisco Welde de Araújo; RAMOS, Aretuza Bezerra Brito. METODOLOGIA CIENTÍFICA: ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS GRADUANDOS. (2019). **INTERNATIONAL JOURNAL EDUCATION AND TEACHING (PDVL)**, v. 2, n. 1, p. 47-60. Disponível em: <https://ijet-pdvl.institutoidv.org/index.php/pdvl/article/view/90>. Acesso em: 20 jul. 2024

SANTOS, Evandro José dos; LIMA, Jéssica Alves de; FALCÃO, Rosângela Estevão Alves. A importância da monitoria no processo de formação do aluno-monitor: relato de experiência. In: **Anais do IV Congresso Nacional de Educação**, Campina Grande, PB, Brasil. 2019. <https://editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/58442>. Acesso em: 29 jul. 2024.

VELEDA, Gessyka Wanglon. **Uso problemático do Instagram em universitários brasileiros**: investigando

os efeitos da comparação social, autoestima e afetos. 2023. 165 f. Tese (Doutorado em Saúde e Comportamento) – Universidade Católica de Pelotas, 2023. Disponível em: <http://tede.ucpel.edu.br:8080/jspui/handle/jspui/1005#preview-link0>. Acesso em: 17 ago. 2024.

YAMAGUCHI, Klenicy Kazumy de Lima; FURTADO, Maria Aparecida Silva. Dificuldades na leitura e na escrita de textos científicos de estudantes universitários do interior do Amazonas. **Revista Educação Online**, Rio de Janeiro, v. 13 n. 28, p. 108-125, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://educacaoonline.edu.puc-rio.br/index.php/eduonline/article/view/445/209>. Acesso em: 30 jul. 2024.

Revisão textual e de normas da ABNT realizada por: Hilda de Araújo Aragão.